

# BALEIA À VISTA

CONHEÇA A HISTÓRIA DE JÚLIO  
CARDOSO, PESQUISADOR, FOTÓGRAFO  
E NAVEGADOR

**Gabriel Campoy**

**C**urioso da fauna marinha e apaixonado por fotografia. Foi o que bastou para Júlio Cardoso criar o Projeto Baleia à Vista. Há mais de 30 anos fazendo navegação oceânica, ele se considera um fotógrafo e pesquisador formado pela paixão por baleias e golfinhos.

“EU COMECEI A ORGANIZAR A PESQUISA E O MONITORAMENTO DE GOLFINHOS E BALEIAS POR MEIO DE UM TRABALHO DE FOTO-DOCUMENTAÇÃO EM 2004. ESSA IDEIA SURTIU NAS MINHAS ESTADIAS PELO LITORAL NORTE. JÁ SÃO MAIS DE 600 REGISTROS, COM MILHARES DE FOTOS E VÍDEOS JÁ IDENTIFICADOS E CATALOGADOS DE BALEIAS E GOLFINHOS”, DISSE JÚLIO.

O projeto viria só em 2017, já com diversos registros colhidos. Aconselhado por uma bióloga, o trabalho então se tornou mais profissional e com bases científicas.

“Hoje nossa estrutura é diferente. Fomos usando instruções para realizar as bases científicas e tudo pode ser usado para pesquisa. Nosso projeto é uma entidade formal, com uma equipe de voluntários esforçados, trabalhos rubricados e tudo mais. Além, claro, do auxílio das redes sociais”, disse o criador do Projeto Baleia à Vista.

Em relação às baleias e golfinhos que frequentam a região, Júlio afirmou serem cerca de 11 espécies, residentes ou migratórias, vindas de outras partes do mundo.



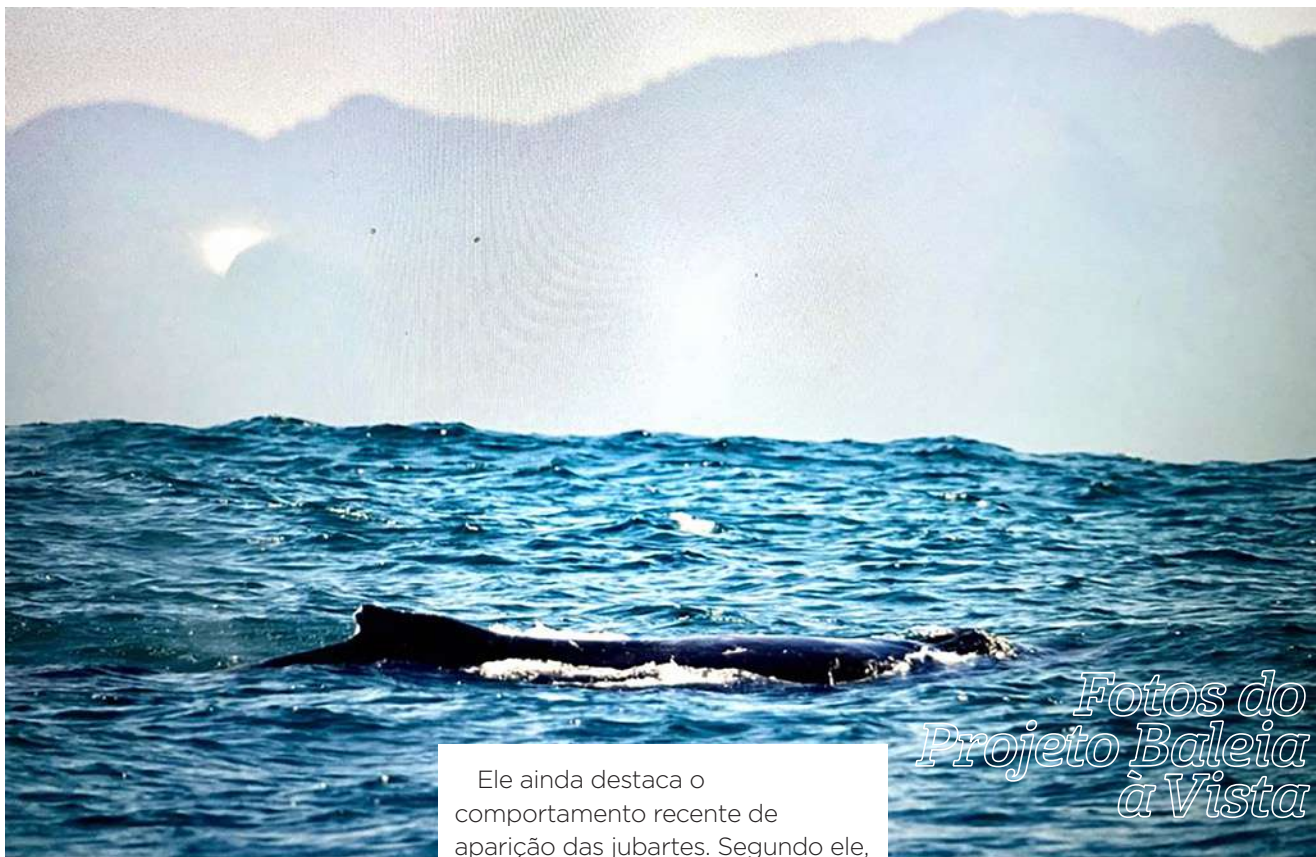
**JÚLIO CARDOSO,**  
PESQUISADOR E CRIADOR  
DO PROJETO “BALEIA À VISTA”



*Fotos do  
Projeto Baleia  
à Vista*

“AS JUBARTES SÃO UM BOM EXEMPLO DISSO [MIGRAÇÃO]. ELAS CRIAM UM ESTRUTURA PARA FAZER ESSA TRAVESSIA E VÃO PARA A REGIÃO DE PROcriação, QUANDO PASSAM PELO LITORAL NORTE. AQUI, NÓS FICAMOS EM UMA ÁREA INTERMEDIÁRIA. AINDA PRECISAMOS DE MAIS ESTUDOS PARA ENTENDER ESSE FENÔMENO”, AFIRMA O PESQUISADOR.





*Fotos do Projeto Baleia à Vista*

Ele ainda destaca o comportamento recente de aparição das jubartes. Segundo ele, nos últimos 13 anos foram poucos registros feitos do mamífero pela região, algo que mudou drasticamente nos últimos anos.

“Até 2015 eram muito poucos registros realizados. Coisa de uma ou duas fotos. Na verdade, nos últimos 13 anos apenas três ou quatro haviam sido vistas. Contudo, de 2016 em diante esse número aumentou bastante. Com base no sensos realizados,

nos últimos dois anos foram registrados em torno de 300 baleias passando pela região”, afirmou Júlio.

Ele ainda explicou o perfil das baleias que vêm sendo flagradas no Litoral Norte. Segundo Júlio, são mamíferos mais novos, de poucos anos, que na maioria das vezes são curiosos e aparecem para procurar comida.



“AQUI NA NOSSA REGIÃO A QUANTIDADE É MUITO GRANDE DE BALEIAS. SÃO UM FENÔMENO NOVO ESSAS APARIÇÕES CONSTANTES. DEVEMOS ENTENDER QUAL É O TIPO DE BALEIA QUE VEM ATÉ NÓS. BALEIAS NOVAS, CURIOSAS, JUVENIS. POR ISSO PRECISA-SE EVITAR A APROXIMAÇÃO EM EXCESSO, JÁ QUE ELAS SÃO MUITO BRINCALHONAS E UMA POSSÍVEL COLISÃO PODE CAUSAR ALGUM ACIDENTE MAIS GRAVE. AINDA ESTAMOS ESTUDANDO ESSE COMPORTAMENTO”, DISSE.



Contudo, Júlio afirma que não é necessário ter medo. “Não oferecem perigos. São seres pacíficos. Mas, são muito grandes. Então é necessário tomar cuidado com embarcações”, finalizou. ■

UMA DAS **BIG 5**  
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS CIDADES DO **PAÍS** **LÍDER NO MIDDLE MARKET**

**53** SÓCIOS **R\$257,3** MILHÕES RECEITA EM 2019 **1.713** PROFISSIONAIS

**83%** DOS CLIENTES **CONFIRMAM QUE A BDO ATENDE OU SUPERA AS EXPECTATIVAS**

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO  
Tel (12) 3941-4262



# RESPEITO



Pratique  
no trânsito.



REALIZAÇÃO

**CNT / SEST SENAT**

APOIO



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS